

ODEBRECHT AMBIENTAL – ARAGUAIA SANEAMENTO S.A.

CNPJ Nº 16.876.276/0001-78



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2014

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos Auditores Independentes. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de reais)

ATIVO	2014	2013
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	75	1.758
Contas a receber (Nota 6)	1.230	333
Tributos a recuperar (Nota 7).....	781	471
Outros ativos	38	74
	<u>2.124</u>	<u>2.636</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas (Nota 10)	131	
Imposto de renda e contribuição social diferi-		
dos (Nota 12)	1.458	802
Tributos a recuperar (Nota 7).....	517	399
	<u>2.106</u>	<u>1.201</u>
Imobilizado	53	56
Intangível (Nota 8)	28.535	10.252
	<u>30.694</u>	<u>11.509</u>
Total do ativo	32.818	14.145

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais – A Odebrecht Ambiental – Araguaia Saneamento S.A. (“Companhia”), anteriormente denominada Odebrecht Ambiental – Pará Saneamento S.A., foi constituída em 13 de setembro de 2012, tendo como objetivo social a operacionalização dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário do município de Redenção no Estado do Pará. Em 19 de setembro de 2012, a Companhia assinou junto à Prefeitura Municipal de Redenção o contrato de concessão para prestação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário no município de Redenção pelo prazo de 30 anos, com investimento previsto de R\$ 168.126 (não auditado), e realizado de R\$ 16.759 (não auditado) até 31 de dezembro de 2014, tendo como meta o atendimento a 99% da população urbana até 2022 com o abastecimento de água e 85% da população até 2028 com o tratamento de esgoto. Os investimentos na recuperação e ampliação dos sistemas de água e esgotamento sanitário foram iniciados no primeiro semestre de 2013, iniciando também a geração de receita através de cobrança direta aos usuários do sistema. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 13.919, principalmente em virtude do saldo de empréstimos, no montante de R\$ 14.235 com vencimento em 18 de agosto de 2015. A Administração da Companhia encontra-se em fase final de negociação para a contratação de financiamentos de longo prazo junto à Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 78.821, com previsão de assinatura no primeiro semestre de 2015, sendo que os recursos serão investidos nos sistemas de água e esgotamento sanitário na concessão de Redenção, visando o cumprimento das obrigações contratuais e financeiras assumidas, e no momento da liberação dos recursos será efetuada a quitação do financiamento de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia conta com o acesso a recursos financeiros de seu acionista controlador, caso necessário, para fazer face aos seus compromissos de curto e de longo prazo. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht (“Organização”), sendo controlada pela Odebrecht Ambiental S.A. (“ODB Ambiental”).

1.1 Aquisição. Newco Hidroforte Saneamento Ltda. (“Newco Hidroforte”) – Em 1º de dezembro de 2014, a Companhia adquiriu a totalidade das ações de emissão da Newco Hidroforte, pelo valor de R\$ 11.844, com propósito de ampliação dos investimentos de saneamento básico no Estado do Pará, tendo como atividade a operacionalização dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário em 4 municípios (Santana do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Bom Jesus do Tocantins e São João do Araguaia) (Nota 16). Na mesma data, foi realizada a incorporação do acervo líquido da Newco Hidroforte pela Companhia, visando a simplificação da estrutura societária, o aproveitamento de sinergias e redução dos custos financeiros, operacionais e administrativos através da concentração das atividades da Newco Hidroforte na Companhia, e ampliando a perspectiva de expansão de seus negócios sociais. O acervo líquido da Newco Hidroforte incorporado pela Companhia está apresentado abaixo:

Ativo	Em 1º de dezembro de 2014	Passivo	Em 1º de dezembro de 2014
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1	Salários e encargos sociais	184
Contas a receber ...	334	Tributos a pagar	40
Partes relacionadas	145	Outros passivos	139
Outros ativos	20	Total do passivo ...	<u>363</u>
		Acervo líquido da Newco Hidroforte ..	<u>137</u>
Total do Ativo	500		

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
Circulante		
Fornecedores	409	275
Empréstimos (Nota 9).....	14.235	12.552
Salários e encargos sociais	200	245
Tributos a pagar	95	110
Obrigações pela aquisição de investimento (Nota 11)	808	
Outros passivos	296	18
	<u>16.043</u>	<u>13.200</u>
Não circulante		
Partes relacionadas (Nota 10)	6.014	105
Obrigações pela aquisição de investimento (Nota 11)	5.962	
	<u>11.976</u>	<u>105</u>
Patrimônio líquido (Nota 13)		
Capital social	7.650	2.450
Prejuízos acumulados	(2.851)	(1.610)
	<u>4.799</u>	<u>840</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	32.818	14.145

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

2 Resumo das principais políticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 28 de abril 2015.

2.1 Base de preparação – As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. A Companhia não possui outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Dessa forma, as demonstrações de resultados abrangentes nessas datas não foram apresentadas.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros e não financeiros. 2.3.1 Classificação – A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração – Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3.3 Impairment de ativos financeiros e não financeiros. (a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – A Companhia avalia na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment*, são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

(b) Ativos não financeiros – Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa “UGC”). Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

2.3.4

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro	2014	2013
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		
Operações continuadas		
Receita líquida de serviços (Nota 14 (a))	9.809	11.657
Custos dos serviços prestados (Nota 14 (c))..	(8.636)	(11.652)
Lucro bruto	1.173	5
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas (Nota 14 (c)).....	(1.713)	(1.919)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(540)	(1.914)
Resultado financeiro (Nota 14 (d))		
Receitas financeiras	132	217
Despesas financeiras	(1.534)	(188)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.942)	(1.885)
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 12 (b)).....	(11)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12 (b)).....	712	802
Prejuízo do exercício	(1.241)	(1.083)
Prejuízo por ação de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	(0,0002)	(0,0004)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

(em milhares de reais)	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
	Subs-	A inte-	
	critro	grali-	
		zar	
Em 1º de janeiro de 2013	10.000	(9.400)	73
Integralização de capital (Nota 13 (a))		1.850	1.850
Prejuízo do exercício		(1.083)	(1.083)
Em 31 de dezembro de 2013	10.000	(7.550)	840
Integralização de capital (Nota 13 (a))		5.200	5.200
Prejuízo do exercício		(1.241)	(1.241)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>10.000</u>	<u>(2.350)</u>	<u>4.799</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro	2014	2013
(em milhares de reais)		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(1.942)	(1.885)
Ajustes		
Depreciação e amortização	407	54
Valor residual do ativo imobilizado baixado ..		7
Margem de lucro de construção.....	(136)	(205)
Juros e variações monetárias, líquidas.....	1.338	681
	<u>(333)</u>	<u>(1.349)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(897)	(333)
Tributos a recuperar	(428)	(863)
Outros ativos	36	(14)
Fornecedores	(45)	197
Salários e encargos sociais	(45)	235
Tributos a pagar	(26)	101
Outros passivos	333	32
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.405)	(1.994)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(9)	(161)
Adições ao intangível	(11.247)	(9.981)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.257)	(10.142)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingressos de empréstimos		11.871
Integralização de capital social	5.200	1.850
Partes relacionadas	5.778	105
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	10.978	13.826
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(1.683)	1.692
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.758	66
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	75	1.758

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.